

## **O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2012**

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED-RMS) – realizada pela SEI em parceria com o Dieese, a Setre e a Fundação SEADE – mostram que, em 2012, o nível de ocupação cresceu 4,9% na RMS, acréscimo bastante superior ao registrado no ano anterior, quando a taxa média anual de crescimento da ocupação foi de 0,1% (Gráfico 1). O número de postos de trabalho gerados (70 mil), apesar de significativo, não acompanhou o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (135 mil), o que resultou num acréscimo de 65 mil pessoas na situação de desemprego (Tabela 1). O contingente de desempregados foi calculado em 325 mil pessoas, o de ocupados em 1.512 mil e a PEA em 1.837 mil. No ano em análise, a Taxa de Participação - indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – se ampliou ao passar de 56,4% para 59,8%.

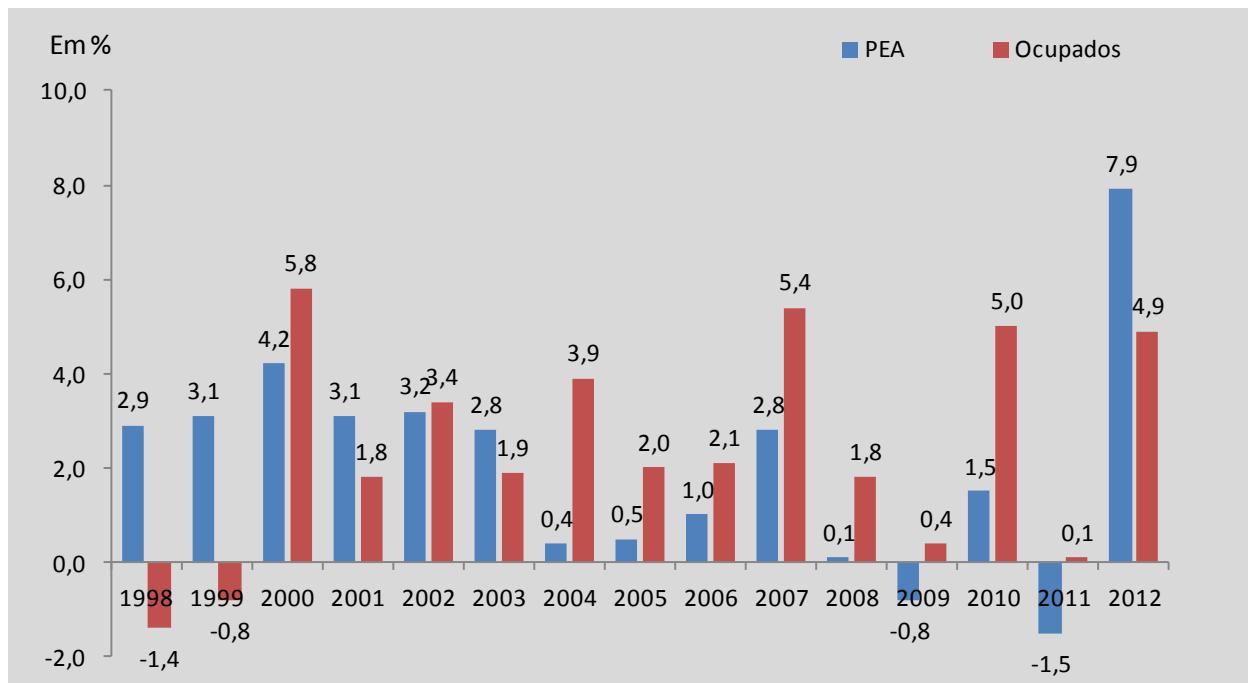
**TABELA 1**  
**Estimativas da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade.**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2011-2012**

| Condição de atividade                       | Variações    |              |                              |                 |
|---|--------------|--------------|------------------------------|-----------------|
|   | Estimativas  |              | Absoluta<br>(em mil pessoas) | Relativa<br>(%) |
|   | 2011         | 2012         |                              |                 |
| <b>População em Idade Ativa</b>             | <b>3.018</b> | <b>3.073</b> | <b>55</b>                    | <b>1,8</b>      |
| População Economicamente Ativa              | 1.702        | 1.837        | 135                          | 7,9             |
| Ocupados                                    | 1.442        | 1.512        | 70                           | 4,9             |
| Desempregados                               | 260          | 325          | 65                           | 25,0            |
| Em desemprego aberto                        | 177          | 222          | 45                           | 25,4            |
| Em desemprego oculto pelo trabalho precário | 58           | 79           | 21                           | 36,2            |
| Em desemprego oculto pelo desalento         | 26           | 24           | -2                           | -7,7            |
| Inativos com 10 anos e mais                 | 1.316        | 1.236        | -80                          | -6,1            |

Fonte : PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8.

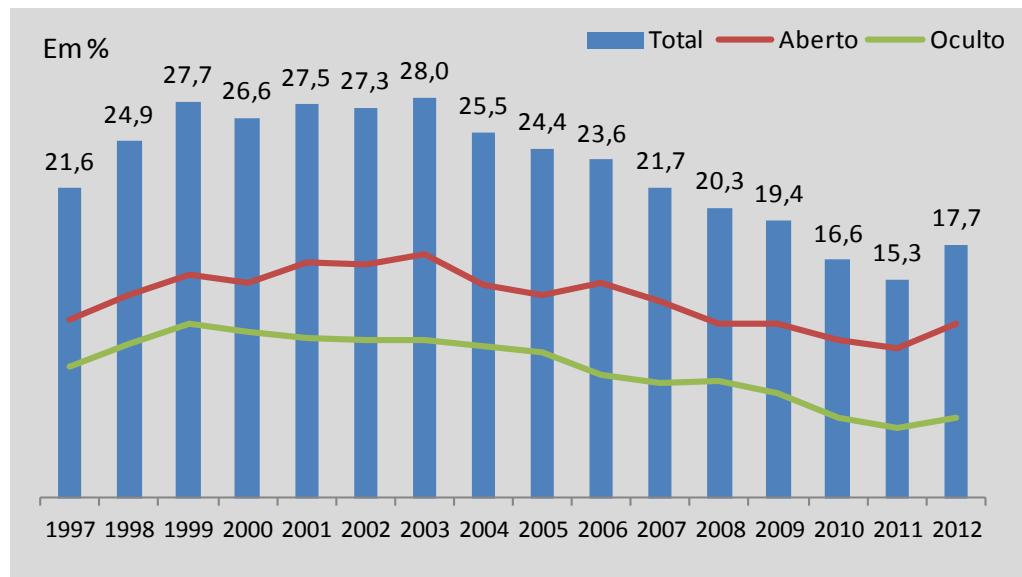
**Gráfico 1**  
 Variação Anual (1) da População Economicamente Ativa e dos Ocupados  
 Região Metropolitana de Salvador  
 1998-2012



Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

2. Após oito anos consecutivos em redução, a taxa média de desemprego total aumentou em 2012, passando de 15,3%, em 2011, para 17,7%, (Gráfico 2). Apesar do aumento, a taxa é a terceira menor da série histórica anual da PED-RMS, iniciada em 1997. No período analisado, houve acréscimo da taxa de desemprego aberto (de 10,4% para 12,1%) e oculto (de 4,9% para 5,6%), com movimentos opostos nas duas componentes desta última: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 3,4% para 4,3%, enquanto que a de desemprego oculto pelo desalento reduziu-se de 1,5% para 1,3%.

**Gráfico 2**  
 Taxas de Desemprego, segundo Tipo  
 Região Metropolitana de Salvador  
 1997-2012



**Fonte:** PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

3. O aumento no nível de ocupação (4,9%) se deu em todos os setores de atividade econômica pesquisados. Entre estes, o aumento mais expressivo foi verificado no setor de Serviços (43 mil ou 5,0%), seguido do Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (14 mil ou 5,1%), da Construção (11 mil ou 8,3%) e da Indústria de transformação (2 mil ou 1,5%) (Tabelas 2 e 3).

**Tabela 2**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Econômica**

**Região Metropolitana de Salvador**

**2011-2012**

| Setores de atividade                 | Estimativas      |              | Variações |            |
|--------------------------------------|------------------|--------------|-----------|------------|
|                                      | (em mil pessoas) |              | Absoluta  | Relativa   |
|                                      | 2011             | 2012         | 2012/2011 | 2012/2011  |
| <b>Total (1)</b>                     | <b>1.442</b>     | <b>1.512</b> | <b>70</b> | <b>4,9</b> |
| Indústria de transformação (2)       | 130              | 132          | 2         | 1,5        |
| Construção (3)                       | 133              | 144          | 11        | 8,3        |
| Comércio e reparação de veículos (4) | 275              | 289          | 14        | 5,1        |
| Serviços (5)                         | 864              | 907          | 43        | 5,0        |

**Fonte :** PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções Ha T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01/2012.

4. Na análise por posição ocupacional observou-se, em 2012, o aumento de 5,8% no contingente de assalariados, o que representa 56 mil pessoas. Este resultado se deve, exclusivamente, pelo aumento no setor privado (70 mil ou 8,8%), já que no setor público houve redução (13 mil ou 7,8%). No segmento privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada cresceu (63 mil ou 9,3%), intensificando o desempenho positivo observado nos anos anteriores. Já o assalariamento sem carteira assinada sai de uma trajetória de cinco anos consecutivos de declínio volta a aumentar em 2012 (7 mil ou 6,0%). O nível de emprego elevou-se para os trabalhadores autônomos (10 mil ou 3,3%) e para os trabalhadores domésticos (7 mil ou 5,9%), enquanto reduziu para os empregadores (2 mil ou 5,4%) e para os ocupados no agregado demais posições ocupacionais (1 mil ou 4,2%) (Tabela 3).

**Tabela 3****Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação****Região Metropolitana de Salvador****2011-2012**

| Posição na Ocupação          | Estimativas      |              | Variações |            |
|------------------------------|------------------|--------------|-----------|------------|
|                              | (em mil pessoas) |              | Absoluta  | Relativa   |
|                              | 2011             | 2012         | 2012/2011 | 2012/2011  |
| <b>Total de Ocupados (1)</b> | <b>1.442</b>     | <b>1.512</b> | <b>70</b> | <b>4,9</b> |
| Assalariados Total (2)       | 963              | 1.019        | 56        | 5,8        |
| Setor Privado                | 795              | 865          | 70        | 8,8        |
| Com Carteira Assinada        | 678              | 741          | 63        | 9,3        |
| Sem Carteira Assinada        | 117              | 124          | 7         | 6,0        |
| Setor Público                | 167              | 154          | -13       | -7,8       |
| Autônomos                    | 300              | 310          | 10        | 3,3        |
| Trabalham para o Público     | 268              | 284          | 16        | 6,0        |
| Trabalham para Empresa       | 32               | 26           | -6        | -18,8      |
| Empregadores                 | 37               | 35           | -2        | -5,4       |
| Empregados Domésticos        | 118              | 125          | 7         | 5,9        |
| Demais (3)                   | 24               | 23           | -1        | -4,2       |

**Fonte** : PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

(2) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(3) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. No ano de 2012, o rendimento médio real decresceu tanto para os ocupados (3,8%) como para os assalariados (4,1%) (Tabela 4). Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados passou a equivaler a R\$ 1.071 e a dos assalariados, a R\$ 1.175.

**Tabela 4****Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação****Região Metropolitana de Salvador****2011-2012**

| Posição na Ocupação      | Em reais de novembro de 2012 |              |               |
|--------------------------|------------------------------|--------------|---------------|
|                          | Rendimento Médio Real        |              | Variações (%) |
|                          | 2011                         | 2012         | 2012/2011     |
| <b>Total de Ocupados</b> | <b>1.113</b>                 | <b>1.071</b> | <b>-3,8</b>   |
| Assalariados (1)         | 1.225                        | 1.175        | -4,1          |
| Setor Privado            | 1.070                        | 1.046        | -2,2          |
| Com carteira assinada    | 1.135                        | 1.113        | -1,9          |
| Sem carteira assinada    | 674                          | 642          | -4,7          |
| Setor público            | 2.002                        | 1.959        | -2,1          |
| Autônomos                | 807                          | 797          | -1,2          |
| Empregadores             | 2.962                        | 2.812        | -5,1          |
| Empregados Domésticos    | 478                          | 522          | 9,2           |

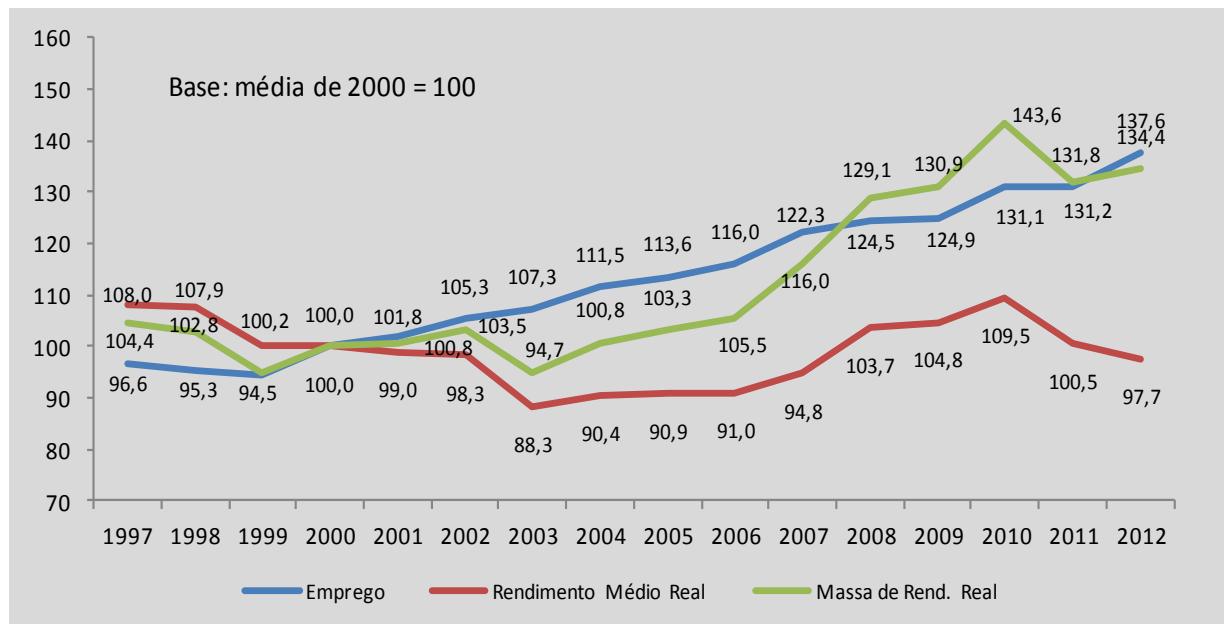
**Fonte** : PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

**Nota**: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

6. No ano em análise, a massa de rendimentos reais elevou-se para os ocupados (2,0%) e para os assalariados (3,0%), em ambos os casos, o acréscimo decorreu exclusivamente do aumento no nível ocupacional, já que houve redução no rendimento médio real (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
 Índices do Emprego, do Rendimento Médio Real (1) e da Massa de Rendimento Real (1) dos Ocupados (2)  
 Região Metropolitana de Salvador  
 1997-2012



Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI. Valores em Reais de Novembro - 2012.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

*Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.*

## HISTÓRICO

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)<sup>1</sup> produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>2</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento<sup>3</sup>.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan) e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A Pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com os moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

---

<sup>1</sup> Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a “pesquisa plena” que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

<sup>2</sup> Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

<sup>3</sup> Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.

# NOTAS METODOLÓGICAS

---

**Plano Amostral** – a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 Setores Censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

**Médias Trimestrais** – os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

**Revisão de Índice** – a partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos ou mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**Ocupados** – são os indivíduos que possuem:

- a) trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** – são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

1. desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
2. desemprego oculto: (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) – correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**Rendimentos do trabalho** – é captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**Taxa Global de Participação<sup>4</sup>** – relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**Taxa de Desemprego Total<sup>5</sup>** – equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

**Rendimentos** – divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/Seplan) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março;
- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

---

<sup>4</sup> As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

<sup>5</sup> Idem.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
*Jaques Wagner* – Governador  
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
*José Sergio Gabrielli de Azevedo* – Secretário  
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
*José Geraldo dos Reis Santos* – Diretor geral  
*Armando Affonso de Castro Neto* – Diretor de Pesquisas  
 SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE  
*Nilton Vasconcelos Júnior* – Secretário  
 SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO  
*Maria Thereza Sousa Andrade* – Superintendente  
 FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS  
*Maria Helena Guimarães de Castro* – Diretora executiva  
*Atsuko Haga* – Coordenadora do Sistema PED  
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
*Zenaide Honório* – Presidente  
*Clemente Ganz Lúcio* – Diretor técnico  
*Ana Georgina Dias* – Supervisora Regional da Bahia  
*Lúcia Garcia* – Coordenadora do Sistema PED

### **EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS**

#### **COORDENAÇÃO**

Maria do Socorro B. de Souza (Coordenação SEI)  
 Ana Margaret Simões (Coordenação Dieese)

João Teixeira dos Santos  
 Ricardo Ivo Tavares Costa  
 Samantha Flora Félix Rêgo  
 Sandra Simone P. Santana

#### **SETOR DE ANÁLISE**

Luiz Chateaubriand C. dos Santos  
 Ana Maria S. Guerreiro  
 Carlota Gotschall

**CHECAGEM**  
 Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)  
 Eduardo Walter A. Silva  
 Eliene Santa Rita de Jesus  
 Keliane dos Santos Andrade  
 Isaura Silvane Santos da Silva  
 Márcia Barros de Santana  
 Nelson Apolinário da Silva  
 Raimundo Milton Fagundes da Silva

#### **ESTATÍSTICA**

Lenaldo Azevedo dos Santos (Coordenação SEI)  
 Silvana dos Santos Souza  
 Cidnea da Silva Araújo

**SECRETARIA ADMINISTRATIVA**  
 Vera Lúcia N. Raposo  
 Eliana Silva Lisboa

#### **SUPERVISÃO DE CAMPO**

Cristiane Santos de Sousa (Coordenação SEI)  
 André Luis Pinto Dantas Cunha  
 Célia Maria Dultra Passos  
 Gustavo Tonheiro Palmeira  
 Luciano Pereira de Araújo Costa  
 Mariluce Borba Andrade  
 Marly Nascimento Muniz  
 Tiago Gaspari Borba de Souza

**DIGITAÇÃO**  
 Adélia dos Santos Santana  
 Márcio Martins de Mello  
 Maricléa Menezes Santos

#### **CRÍTICA**

Eletice Rangel Santos (Coordenação SEI)  
 Auristela da Cruz Rocha  
 Felipe Lucas Musse Duarte

**APOIO ADMINISTRATIVO**  
 Antoniel Ataíde Bispo Júnior  
 Grazielli Mattos de Souza  
 Josemira Mendonça Barbosa

### **ENTREVISTADORES**

Aida de Araújo Santana, Aidil de Araújo Santana, Alexandre Cândido da Silva, Ana Cristina Santana Guimarães, André Moody Silveira, Antonio Jorge do Nascimento Bispo, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cátia Ferreira Caldas, Cristian Duarte Mascarenhas dos Santos, Elaine de Jesus Moura Conceição, Ezinete Lima Tosta, Hebert Luiz Gouveia da Silva, Lucas Matos Blohem, Hilda Gonzaga Mota, Israelnica dos Santos Silva, Joelma Matos Lima, Judilácia dos Santos Melo, Ludmila Lucia Cordier de Souza, Mary Jane Brito dos Santos, Patrícia Duarte M. dos Santos, Patrícia Ferreira Caldas, Pedro José Loureiro de Alcântara, Renata Virgínia Santos Silva, Roberto Aryel Santos Barbosa, Roseni da Conceição Cabral, Sabrina Guimarães Araújo, Uilma Santos do Nascimento, Washington Magalhães Costa, Zenadia Maria de Jesus.

PED - Pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Salvador: resultados do ano de 2012. Salvador: SEI, 2013.  
 n. 11  
 ISSN 1697 - 1975  
 1. Emprego e desemprego - Região Metropolitana de Salvador.  
 I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

Av. Rua Álvares Cabral, 16, 3º andar,  
 Comércio - Salvador-BA  
 Tel: (71) 3117-9809; 3117-9808  
 Fax (71) 3117-9804  
[pedrms@dieese.org.br](mailto:pedrms@dieese.org.br)  
[pedrms@sei.ba.gov.br](mailto:pedrms@sei.ba.gov.br)  
[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)